

18 setembro 2023

Universidade de Aveiro,
Anfiteatro Carlos Borrego
Departamento de Ambiente e Ordenamento

SEMINÁRIO

**EXPLICAÇÕES:
RELAÇÕES COM A
ESCOLA E A SOCIEDADE**

11h30 | PAINEL 1
**O fenómeno das explicações em
Portugal**

Leonor L. Torres

CIEd - Instituto de Educação da Universidade do Minho

3 tópicos para reflexão

- 1 A distinção como meta e as explicações como aceleradores
- 2 A distinção como miragem e as explicações como bloqueios
- 3 A escola pública como projeto de educação democrática

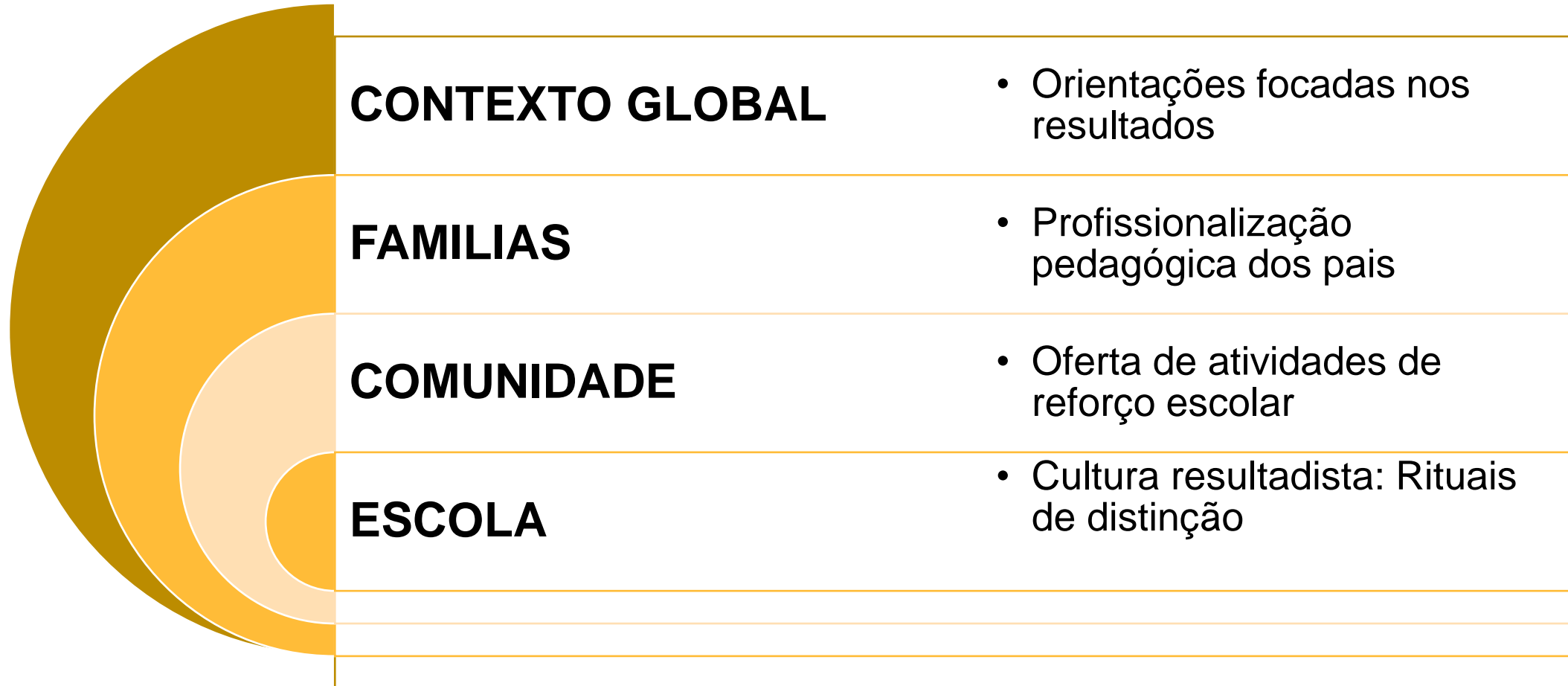
1 A distinção como meta e as explicações como aceleradores



**Aluna do quadro de excelência no secundário
22 anos, Direito, 3.º ano**

Os ataques de pânico surgiram exatamente na altura em que eu senti muita pressão, porque eu queria mesmo entrar no quadro de excelência, então acho que meti uma pressão em cima de mim enorme! Se eu não entrasse no quadro de excelência era o fim do mundo. Eu queria ... não sei... era um objetivo que eu tinha na altura, porque achava que tinha capacidade e achava que era muito mau não entrar por umas décimas. Eu queria entrar! E entrei! Mas entrei à custa da saúde mental. ... tive de fazer muita psicoterapia e isso ajudou-me muito a construir uma personalidade mais calma e a perceber que a pressão vai sempre aumentar à medida que nós vamos crescendo.

Agenda focada na performatividade



Internacional

Equidade
ODS: Educação de qualidade;
Reduzir as desigualdades

NGP: Gerencialismo, eficácia, competitividade
PISA (S-M), TIMS
NetFWD da OCDE



M. Democrático



M. Meritocrático

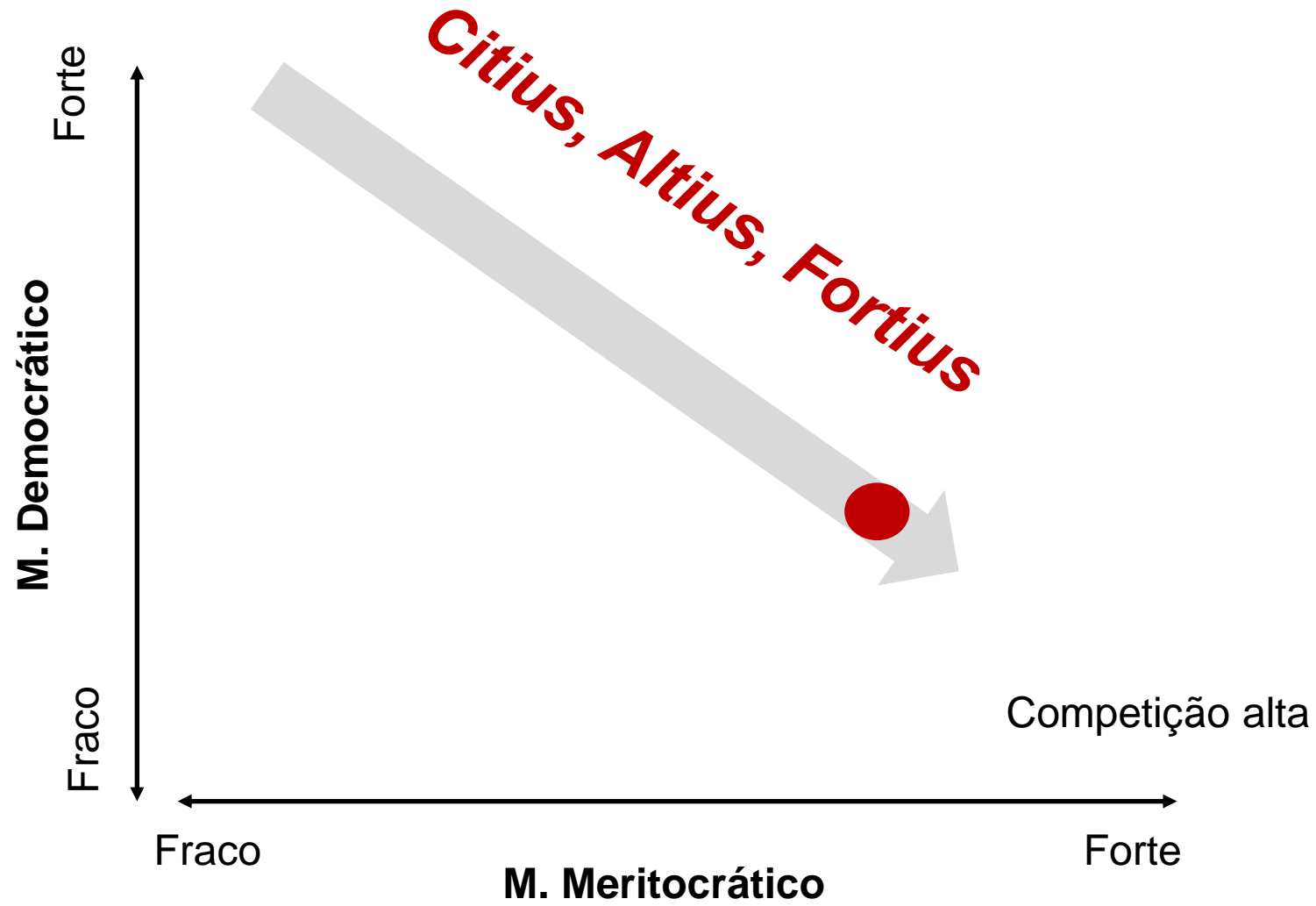
Gestão flexível do currículo
Perfil dos alunos à saída do secundário
Programa educação para a cidadania
Gestão local da educação

Lideranças unipessoais
Avaliação externa
Rituais de distinção
Rankings
Exames nacionais
Racionalização e digitalização



Nacional

Explicações



Como se reposicionam as escolas?

Projeto (FCT PTDC/IVC-PEC/4942/2012)

Torres, L. L., & Palhares, J. A. (Orgs.). (2017). *A excelência académica na escola pública portuguesa*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

Indicadores da cultura *resultadista*

- Implementação massiva de rituais de distinção dos melhores alunos
- Estratégias de gestão e liderança focadas nos resultados
- Publicitação pública dos resultados
- Mecanismos de *marketing accountability*
- Organização pedagógica ao serviço do alto rendimento

Perfil-tipo de excelência escolar no ensino secundário



Jovem aluno

Estudo regular pelos manuais

Investimento solitário baseado na memorização

Recurso a explicações

Ética individual do trabalho escolar



Jovem estudante

Ausência de participação na organização escolar

Escola é percecionada como local intensivo de estudo



Simplesmente Jovem

Práticas de leitura pouco frequentes

Lazeres e tempos livres atípicos

Quem recorre às explicações?

Perfil dos alunos que recorrem às explicações

Nível de desempenho



Excelentes
48% (n= 200)



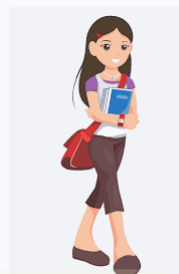
Não excelentes
35,9% (n=820)

Género



35,1%

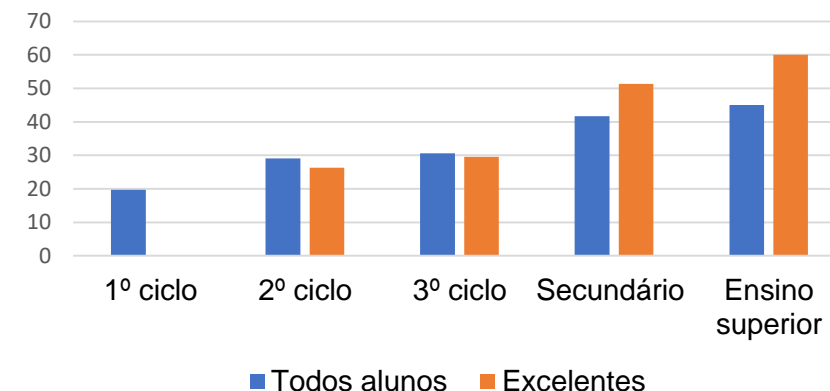
45,5



40,7%

50,0

Capital cultural e económico

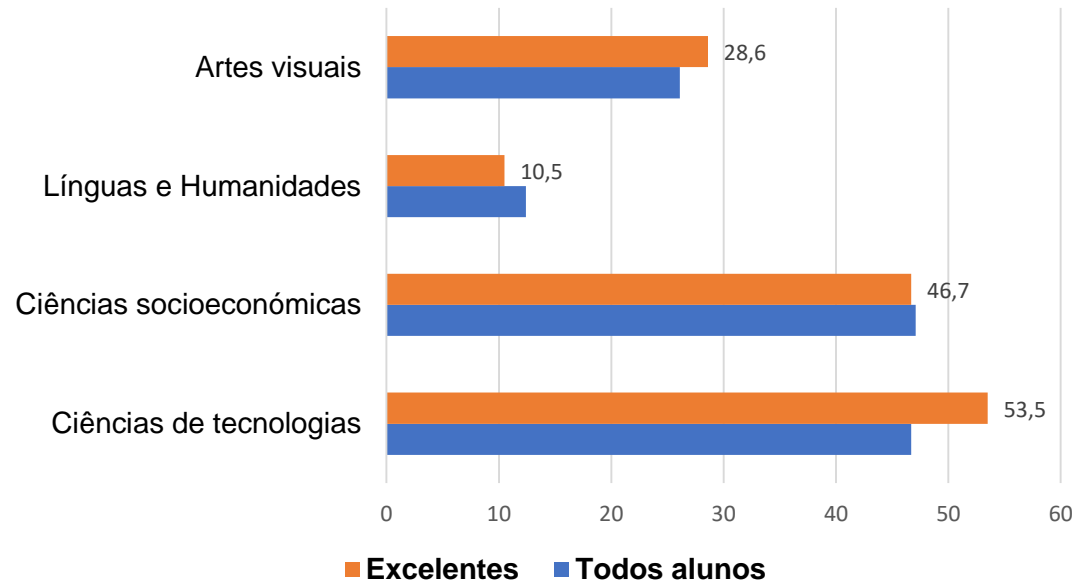


Mães mais escolarizadas

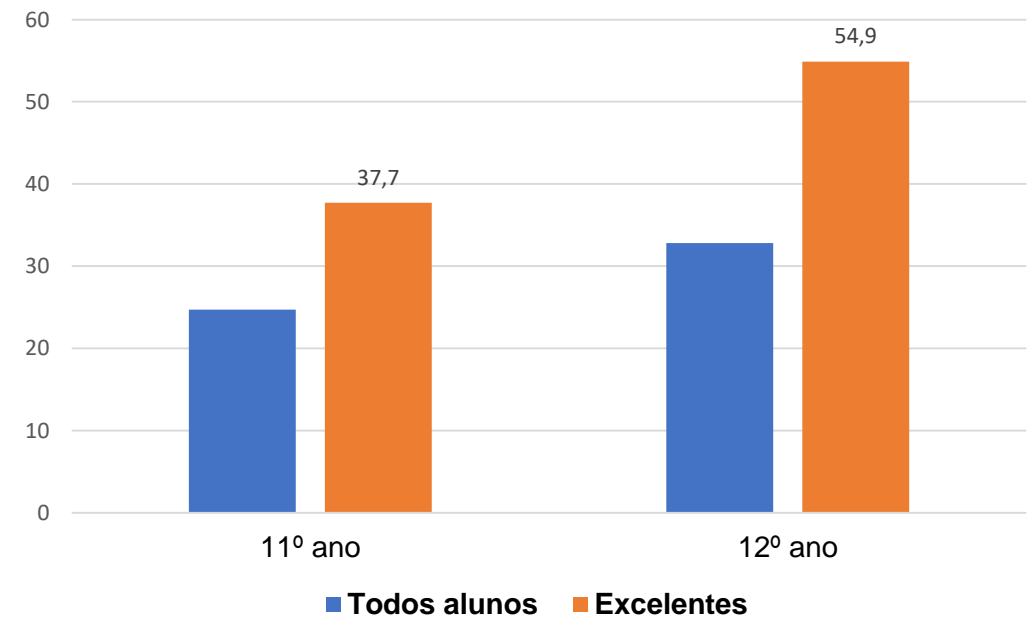
Prof. intelectuais e científicas

Perfil dos alunos que recorrem às explicações

Área científica



Ano de escolaridade



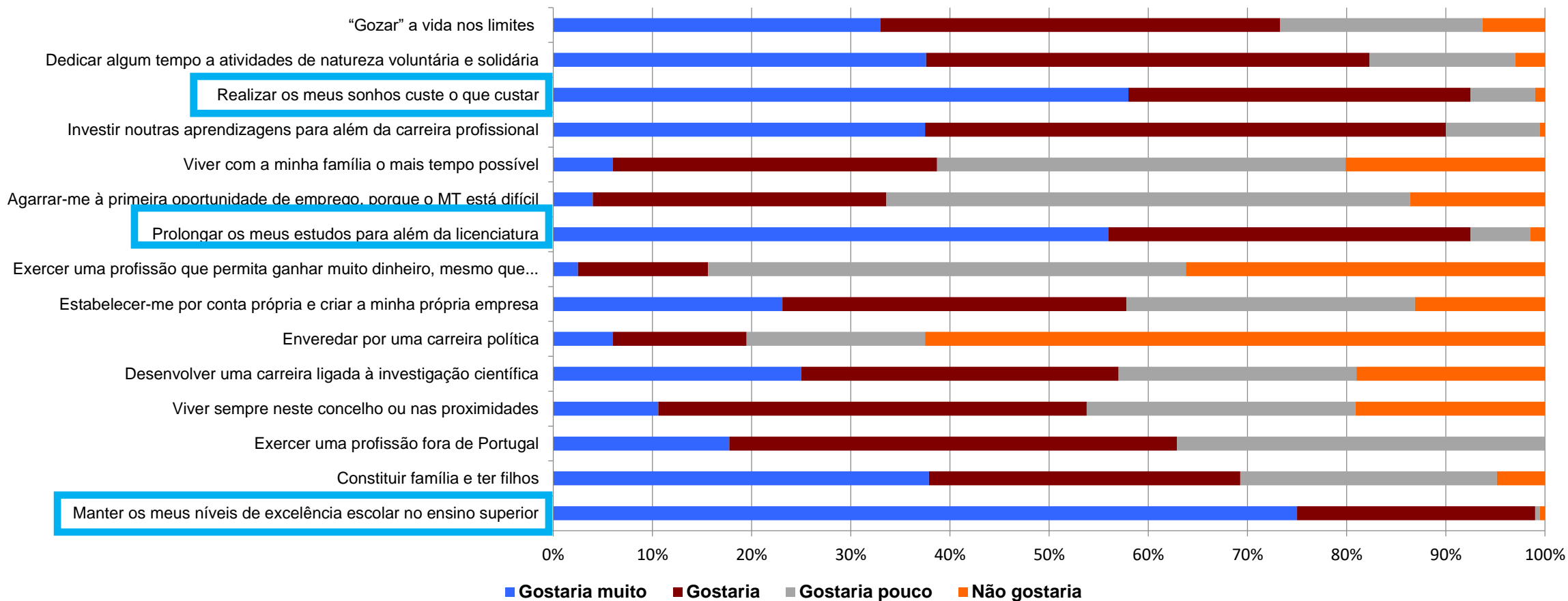
Diretores de escolas secundárias de perfil performativo

Não há mal nenhum que haja explicações, não há mal nenhum que todos os alunos vão para explicações, do ponto de vista do diretor e da estratégia da escola não há problema nenhum. A questão é esta: se as explicações se contiverem no aluno e não interferirem, não transbordarem para a escola ... não há problema nenhum ... o aluno não pode e nem tem autorização para interferir com o professor por causa das explicações.

Eu prefiro mil vezes ter que lidar com problemas de desigualdades na escola do que retirar liberdade às pessoas [...] Ou seja, eu acho um erro grave, quando políticos e responsáveis pela educação culpam as explicações do que quer que seja [...] só tenho pena que os professores não possam todos dar explicações, têm que pedir mil autorizações.

Projeto de vida pensado para o futuro

Alunos excelentes de 4 escolas do ensino secundário (N=200)



2 A distinção como miragem e as explicações como bloqueios



Nunca na minha vida tinha tirado uma nota abaixo de 14 valores [Estudante de Engenharia Mecânica]

Os primeiros anos de faculdade foram absolutamente medíocres [Estudante de Direito]

Não esperava ficar retida dois anos por falta de aproveitamento [Estudante de Engenharia Física]

Não estava à espera que a diferença de resultados fosse tão grande [Estudante de Engenharia Mecânica]

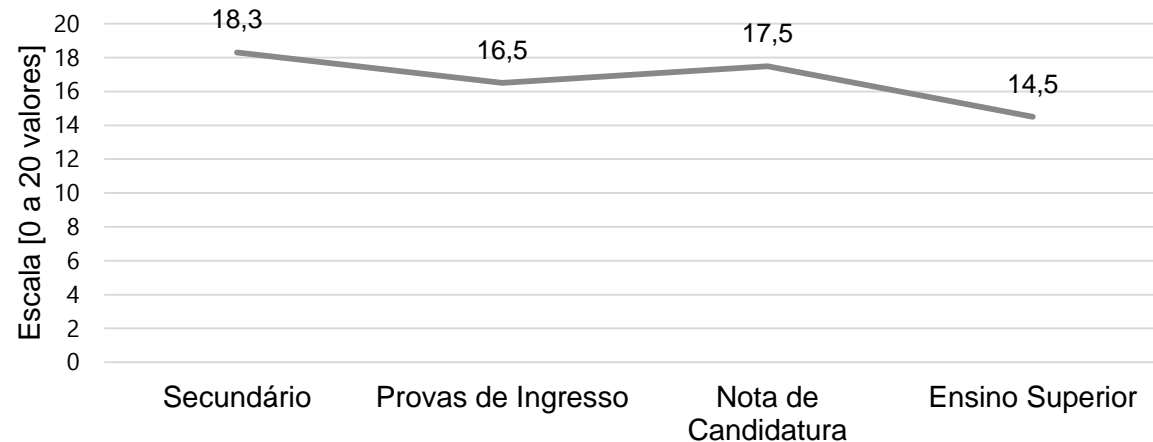
Era uma aluna de excelência no ensino secundário e o meu aproveitamento desceu a pique [Estudante do de Direito]

Borges, G. (2021). Da excelência no ensino secundário à (ir)regularidade académica no ensino superior: (des)continuidades de percursos de alunos distinguidos na escola pública portuguesa. Tese de Doutoramento em Sociologia da Educação e Políticas Educativas, UMinho.

Borges, G. & Torres, L. L. (2023). A excelência académica entorpecida. *Revista Lusófona de Educação*, 58, 13-30.

Uma transição para o ensino superior não linear (N = 411)

Evolução da classificação média obtida



- 40% dos alunos distinguidos no secundário não entraram na 1ª opção no ensino superior
- 40% expressaram dificuldades de adaptação à universidade

Aspetos avaliados pelos estudantes como tendo um maior efeito negativo sobre o desempenho académico

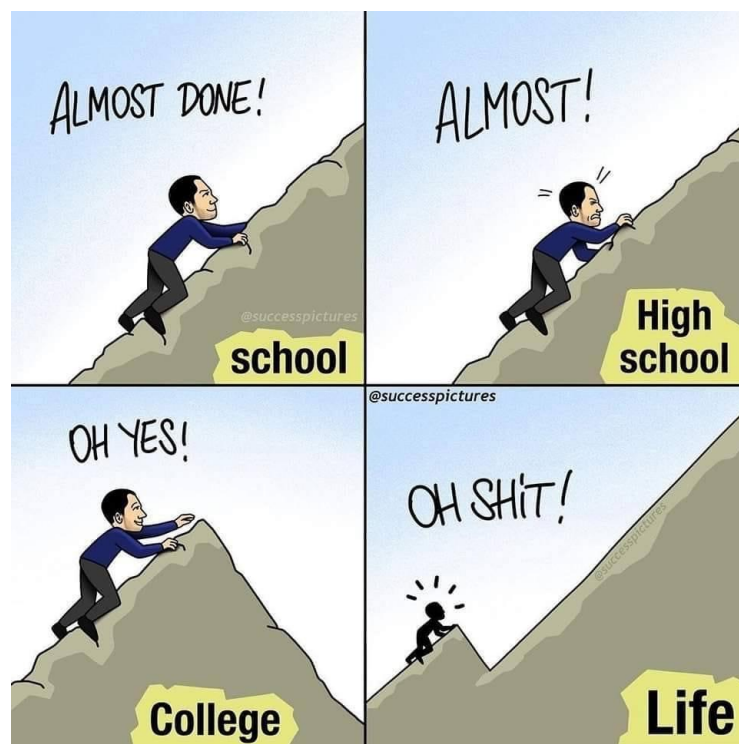


3 A escola pública como projeto de educação democrática



*Os que são bons a tudo ou que gostam de tudo vivem numa bolha ...
Eu sabia que estava mal, sabia que estava a errar, mas eu
estranhava.... vinha do secundário, depois vim para isto e eu
perguntava-me o que estou a fazer de mal. E a minha namorada disse-
me: tu não sabes lidar com o erro, tu nunca fizeste nada de mal, até
aqui nunca erraste, nunca tiraste uma negativa, nunca fizeste as coisas
de uma maneira em que mesmo trabalhando correu-te mal e tu agora
estás a reagir de uma maneira, muito, muito má. Porque lá está, não
fui treinado! Uma pessoa erra, tem de errar, o modo como esse erro
era percecionado por mim era desproporcional. Sim, depois fui
acumulando (Santiago, 23 anos, Eng. Mecânica, 4.º ano).*

Para concluir...



Projeto de socialização de banda larga que valorize:

1. Pluralidade de excelências, ampliadas às dimensões sociais, artísticas e culturais
2. Pedagogias plurais, promotoras da diversidade e inclusão
3. Aprendizagens múltiplas, incluindo a gestão dos triunfos e dos erros
4. Primazia à lógica da descoberta
5. Não ignore a “educação na sombra” e os seus efeitos desigualitários; pelo contrário, que crie estratégias internas de reforço das aprendizagens

Obrigada pela atenção

Leonort@ie.uminho.pt